

Implicações filosóficas para repensar o cuidado em saúde mental

Rodrigo Victor de Souza Pereira^{1*}

¹Mestre em Filosofia, Universidade Católica de Pernambuco, Brasil. (*Autor correspondente: rodriggoscj@gmail.com)

Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo fundamental demonstrar como a reflexão filosófica é crucial para repensar o cuidado em saúde mental, pois permite questionar premissas, valores e práticas, promovendo uma abordagem mais humana e integral. Essa reflexão pode se concentrar em áreas como a ética do cuidado, a compreensão da subjetividade, a relação entre saúde e sofrimento, e a importância da autonomia e da participação do indivíduo no processo de tratamento. Em sua obra “*Humano, demasiado humano*”, Nietzsche afirma que “por falta de repouso nossa civilização caminha para uma nova barbárie, de modo que, em nenhuma outra época os ativos, isto é, os inquietos, valeram tanto.” Nesta mesma linha de pensamento, o filósofo Byung-Chul Han descreve no ensaio “*Sociedade do cansaço*”, o quanto o Ocidente, imerso numa sociedade do desempenho, tem produzido depressivos e fracassados. A depressão é o adoecimento de uma sociedade que sofre sob o excesso de positividade. Reflete aquela humanidade que está em guerra consigo mesma. Diante disto, faz-se necessário refletir sobre a incessante busca de sentido que marca a vida humana. O questionamento sobre o sentido da vida na sociedade contemporânea continua a representar uma reflexão importante, mesmo que ampla e abstrata, e que é feita por grande parte das pessoas ao menos em algum momento da vida. Joseph Campbell em “*O poder do mito*” afirma que “o que estamos procurando é uma experiência de estar vivos, de modo que nossas experiências de vida, no plano puramente físico, tenham ressonância no interior do nosso ser e da nossa realidade mais íntima, de modo que realmente sintamos o enlevo de estar vivos. Em suma, ao incorporar a reflexão filosófica no cuidado em saúde mental, podemos criar práticas mais humanizadas, integradas e eficazes, que promovam o bem-estar e o desenvolvimento de indivíduos e comunidades.

Palavras-Chaves: Filosofia, Cansaço, Sentido.

Philosophical implications for rethinking mental health care

ABSTRACT

This abstract has the fundamental objective of demonstrating how philosophical reflection is crucial to rethinking mental health care, as it allows questioning assumptions, values and practices, promoting a more human and integral approach. This reflection can focus on areas such as the ethics of care, the understanding of subjectivity, the relationship between health and suffering, and the importance of autonomy and participation of the individual in the treatment process. In his work "Human, too human," Nietzsche states that "by lack of rest our civilization is heading for a new barbarity, so that in no other era the active, that is, the restless, has been worth so much." In this same line of thought, the philosopher Byung-Chul Han describes in the essay "Society of fatigue" how the West, immersed in a performance society, has produced depressives and failures. Depression is the illness of a society that suffers under the excess of positivity. It reflects that humanity is at war with itself. Given this, it is necessary to reflect on the incessant search for meaning that marks human life. The questioning about the meaning of life in contemporary society continues to represent an important reflection, even if it is broad and abstract, and that is made by most people at least at some point in their lives. Joseph Campbell in "The Power of Myth" states that "what we are seeking is an experience of being alive, so that our life experiences, on the purely physical plane, have resonance within our being and our innermost reality, so that we really feel the urge to be alive. In short, by incorporating philosophical reflection into mental health care, we can create more humanized, integrated and effective practices that promote the well-being and development of individuals and communities.

Keywords: Philosophy, Tiredness, Sense.